

O presente estudo tem como objetivo realizar um levantamento sobre o uso de agrotóxicos na atividade agro-pastoril de treze assentamentos rurais no município de Santana do Livramento, no Bioma Pampa, Rio Grande do Sul. O levantamento dos dados foi realizado com o uso da técnica de entrevistas em 53 residências, com aplicação de um questionário que continha questões semi-estruturadas envolvendo aspectos sociais, culturais e ambientais. Os dados ambientais referentes aos agrotóxicos revelaram-se preocupantes, já que 77,4 % dos agricultores fazem uso dessas substâncias. Esses insumos químicos são utilizados sem instrução e sem assistência técnica, acarretando problemas graves à saúde da comunidade, principalmente aos assentados que lidam diretamente com o manejo agrícola, e aos recursos naturais, visto que o solo da região é arenoso, o que facilita a percolação das substâncias químicas e a contaminação dos recursos hídricos. Quanto às embalagens, estas são queimadas, deixadas no lote, enterradas no entorno das residências ou utilizadas para outros fins, como o transporte de alimentos (leite, água, ração para o gado). Em relação ao destino das mesmas, a lei n.º 7.802 define que os usuários de agrotóxicos deverão efetuar a devolução das embalagens vazias, após a tríplice lavagem, aos estabelecimentos comerciais em que os mesmos foram adquiridos, assim como, as empresas produtoras e as que comercializam são responsáveis pela destinação destas embalagens. A compreensão sobre as conseqüências geradas para a comunidade e para o meio ambiente pelo uso sem critérios de agrotóxicos é um importante passo para a melhoria da qualidade de vida dos assentados e para a manutenção dos recursos naturais da região, além de gerar uma reavaliação do modelo de agricultura.